

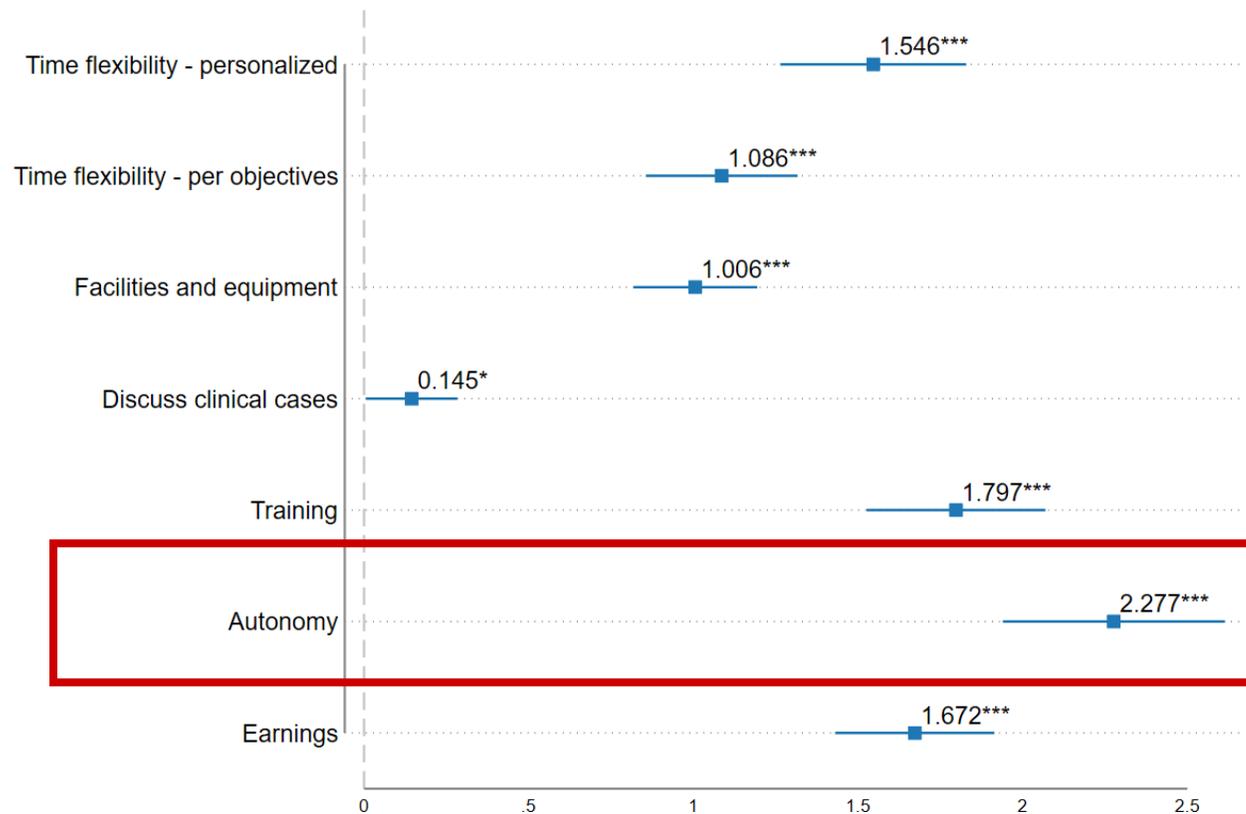
CRI: uma esperança de futuro para o SNS



Eduardo Costa
Nova School of Business and Economics



Ofertas de trabalho: preferências reveladas dos médicos



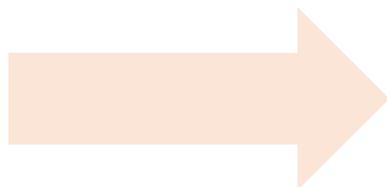
- Num mercado de trabalho dual, a retenção de profissionais e a identificação dos seus determinantes é fundamental
- DCE realizado com ~700 médicos no verão de 2022 para quantificar as preferências relativas por diferentes dimensões
- **A dimensão da autonomia dos profissionais pode ser mais relevante do que a própria questão remuneratória na retenção de profissionais no SNS**
- Não existem diferenças substanciais entre as preferências estimadas dos médicos dos CSP vs CSH

Fonte: Pestana, Frutuoso, Costa e Fonseca. (2023). “Where the grass is always greener “: Heterogeneity of physician’s job preferences in a dual practice context - Evidence from a DCE; Working Paper

Os CRI como instrumento potenciador de retenção de profissionais do SNS

Cuidados de Saúde Primários

Unidades de Saúde
Familiar



Cuidados de Saúde Hospitalares

Centros de
Responsabilidade
Integrados

Modelos de gestão descentralizada, assentes na contratualização interna

Potencia o **aumento da autonomia** e **inovação** das equipas

Potencia o **aumento do rendimento** dos profissionais **associado ao seu desempenho**

Contribui para um **aumento da produção** e para uma **potencial melhoria dos resultados** para os doentes

O aumento da autonomia e dos rendimentos (associados ao desempenho) dos profissionais tem potencial para contribuir para uma maior retenção e atratividade do SNS

Desafios para os Centros de Responsabilidade Integrados

Generalizar o modelo, potenciando a criação de novos CRI

- Sensibilizar os profissionais e os CAs da importância e da oportunidade de novos CRI
- Reforçar a necessidade de uma gestão intermédia forte e de um alinhamento próximo com os CAs
- Potenciar a generalização do modelo CRI em áreas tradicionalmente menos apelativas para este tipo de modelos (para além das áreas cirúrgicas)

Garantir o retorno em termos de resultados para os doentes e para o SNS

- O modelo dos CRI pode ser fundamental para atrair e reter profissionais de saúde no SNS
- O aumento dos rendimentos dos profissionais está associado ao seu desempenho – implicando ganhos potenciais para o sistema e para os doentes
- É fundamental garantir o alinhamento entre a remuneração e o desempenho (Value for Money), bem como a sua sustentabilidade ao longo do tempo

Serão os CRI criados nos próximos anos semelhantes aos CRI criados no passado?

- A generalização do modelo CRI implica a criação de **novos CRI para além das áreas cirúrgicas** – nomeadamente nas medicinas, serviço de urgência, entre outros
- Aumentar o foco nas oportunidades de **formação e investigação** no contexto dos CRI
- Reforço da autonomia e **revisão dos indicadores e incentivos** (para além da produção adicional), de modo a garantir a atratividade do modelo para outras áreas e serviços
- Oportunidade para se **alterar o foco do volume para o valor**
 - Alargar as experiências piloto de contratualização de *outcomes*
 - Alavancar a tecnologia para medir resultados de forma standardizada, automática e periódica
- Necessidade de se **avaliar os CRIs**
 - Os CRIs são estruturas muito flexíveis – o que reduz o potencial de comparação direta
 - Criação de fóruns para disseminação das melhores práticas dos CRIs?
 - Partilha periódica de indicadores – podemos ambicionar um BI-CRI?
 - Avaliações internas e externas do desempenho dos CRI?

SNS  summit | **CRI** CENTROS DE
RESPONSABILIDADE
INTEGRADOS

31 MAIO | CONVENTO
2023 | SÃO FRANCISCO
>> COIMBRA



OBRIGADO

THANK YOU